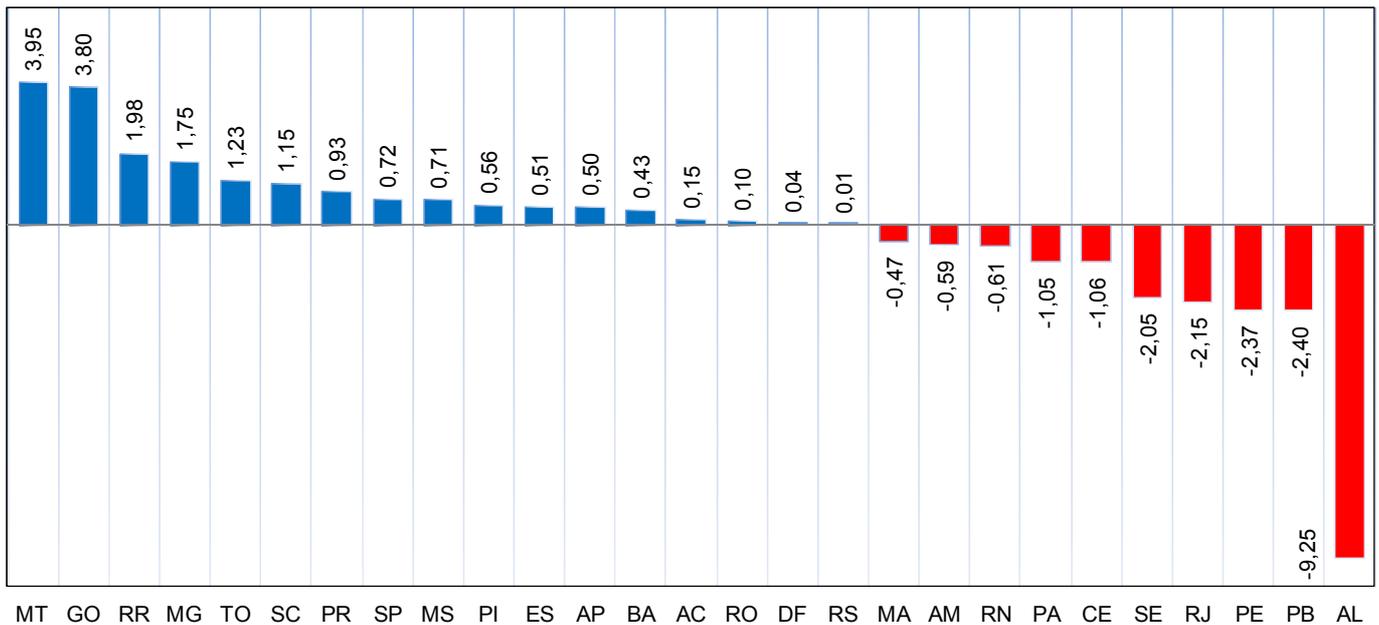


Goiás criou 45.142 empregos formais até julho de 2017

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – do Ministério do Trabalho e Previdência Social foram gerados, em Goiás, 45.142 colocações com registro em carteira de janeiro a julho de 2017 (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), representando um acréscimo de 3,80% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Este expressivo resultado fez com que Goiás alcançasse o segundo lugar em termos relativos e o terceiro lugar, em termos absolutos na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Saldo acumulado de empregos formais até mês de julho de 2017

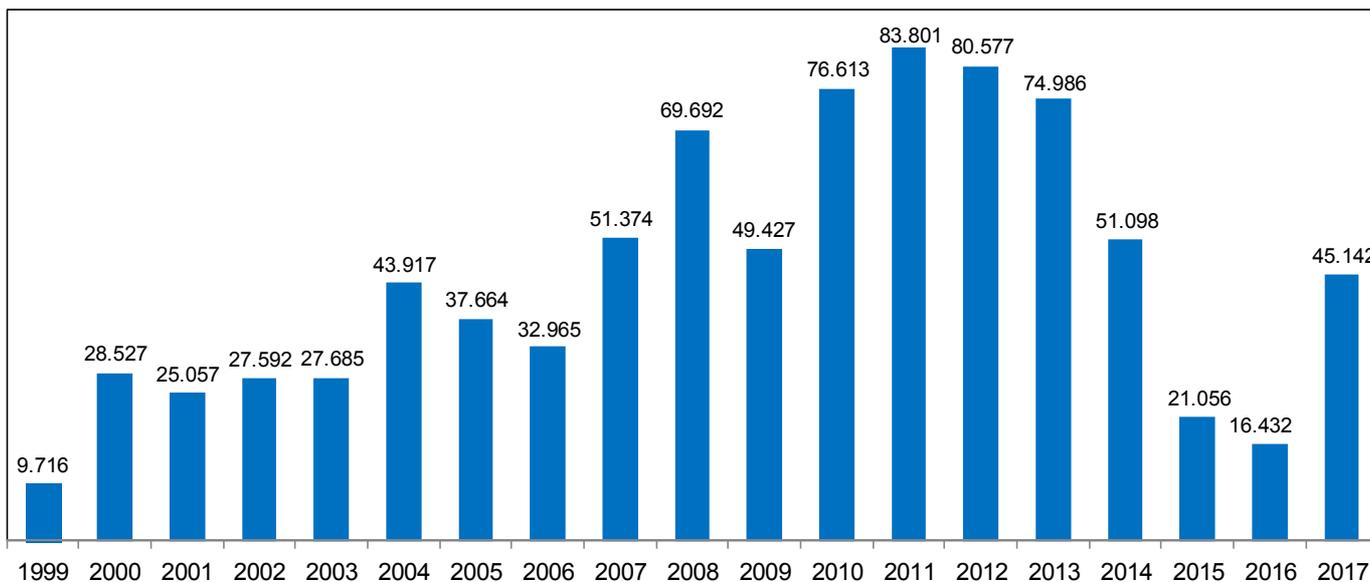
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	SAO PAULO	86.049
2º	MINAS GERAIS	68.454
3º	GOIAS	45.142
4º	MATO GROSSO	25.330
5º	PARANA	24.042
6º	SANTA CATARINA	22.458
7º	BAHIA	7.278
8º	MATO GROSSO DO SUL	3.631
9º	ESPIRITO SANTO	3.615
10º	TOCANTINS	2.118

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado até o mês de julho (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2017

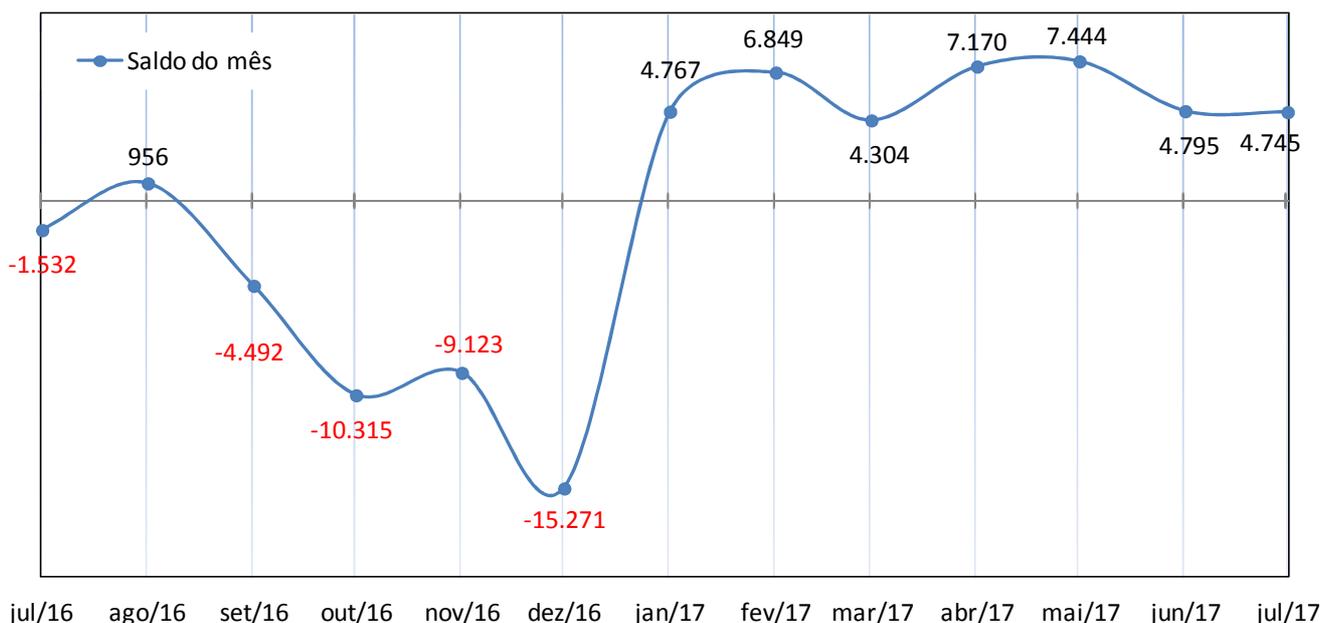


Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de julho de 2017

Em julho foram admitidos 46.453 trabalhadores e desligados 41.708 resultando em um saldo líquido de 4.745 empregos formais com carteira, uma variação de 0,39% em relação ao estoque do mês anterior. Nesse ano o saldo do mês de julho foi bem maior que o registrado nos dois anos anteriores (2015 e 2016), seguindo a tendência de crescimento, ou seja, o mercado de empregos formais com carteira em Goiás tem operado em um nível mais elevado que em 2015 e 2016 (Gráficos 3, 4 e 5). Também se deve frisar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 3 - Estado de Goiás: Saldo do mês - julho de 2016 a junho de 2017



Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em julho – 1999 a 2017

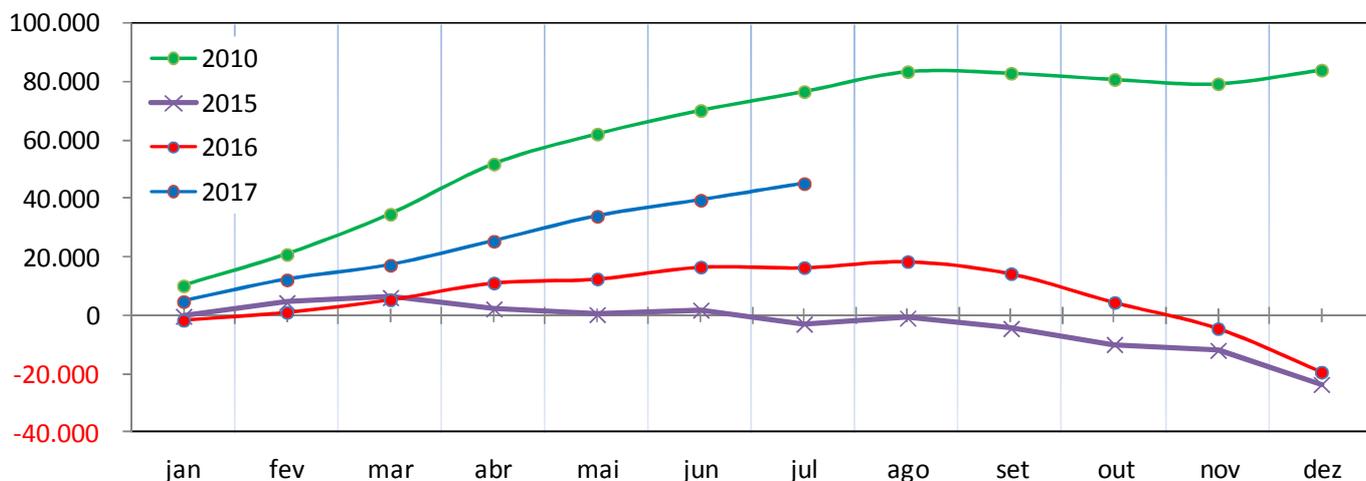


1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 5 - Estado de Goiás: Saldo mensal - comparativo de períodos - 2010, 2015 a 2017



Fonte: MTPS/Caged.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais. Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Apenas dois setores tiveram saldo negativo no mês de julho de 2017, Administração Pública e Serviços Industriais de Utilidade Pública. Dentre aqueles que tiveram expansão no estoque de empregos formais, destacaram-se o setor de Serviços e a Indústria de Transformação, com os maiores saldos (Gráfico 6).

O setor de Serviços teve crescimento de 0,35% no estoque comparado ao mês anterior. O melhor saldo foi observado no subsetor de Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação (1.204). Na análise por Classe de atividade econômica, identificou-se que o melhor saldo foi na atividade de Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais (554). Por outro lado, a atividade de Teleatendimento fechou o maior número de postos de trabalho, saldo negativo de 415 vínculos.

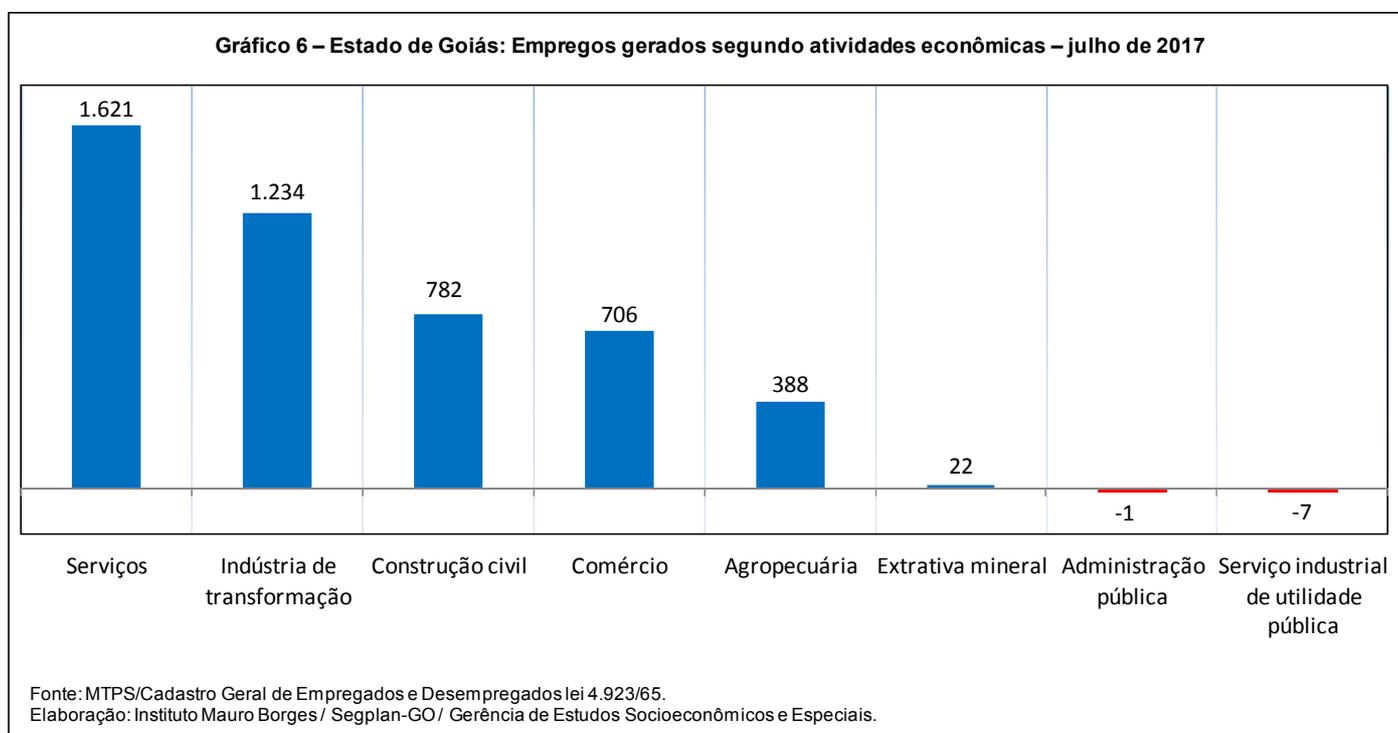
O saldo acumulado da Indústria de Transformação somou 13.809 empregos formais até julho de 2017, é o maior saldo acumulado dentre os setores da economia goiana. O estoque de empregos do setor cresceu 5,87% nesse ano. A Indústria Química e a de

Produtos Alimentícios e Bebidas são as responsáveis pelo bom desempenho do setor. Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – classes) identificou-se que as atividades de Abate de Reses, exceto Suínos (633) e Fabricação de Conservas de Frutas (231) tiveram os melhores saldos nesse setor, no mês de julho.

A Construção Civil registrou saldo positivo pelo quinto mês consecutivo, variação de 1,08% em relação ao mês anterior. Os destaques desse mês, para o setor, são as atividades de Construção de Obras de Arte Especiais (239 empregos gerados) e de Obras de Acabamento (+161 empregos). Em termos negativos, a atividade de Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (--37 vínculos) foi a que mais fechou postos de trabalho.

O setor agropecuário teve uma variação de 0,37% em relação ao estoque do mês anterior. O setor cresceu 11,73% nesse ano, o terceiro maior saldo acumulado de 2017, com 11.206 empregos gerados no primeiro semestre. Nesse mês, as atividades de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente e de Cultivo de soja foram as que mais geraram empregos, 691 e 575 postos de trabalho, respectivamente.

O setor de Comércio cresceu 0,25% em relação a junho de 2017, gerou 706 empregos no mês de julho, uma modesta recuperação em relação a 2016. Destacou-se a atividade de Comércio Varejista de Produtos de Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes, que gerou 82 postos de trabalho, maior saldo do setor.



Quadro 1: Goiás - Ocupações com maiores e menores saldos no mês de julho de 2017

Maiores		Saldo	Menores		Saldo
Alimentador de Linha de Produção	1.109		Mecânico de Manutenção de Maquinas, em Geral		-38
Trabalhador Agropecuário em Geral	591		Armador de Estrutura de Concreto Armado		-41
Trabalhador Volante da Agricultura	586		Operador de Telemarketing Técnico		-45
Servente de Obras	434		Gerente Administrativo		-49
Assistente Administrativo	403		Porteiro de Locais de Diversão		-60
Carregador (Armazém)	218		Professor de Ensino Superior na Área de Didática		-78
Técnico de Enfermagem	213		Vigilante		-81
Controlador de Entrada e Saída	202		Tratorista Agrícola		-94
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	199		Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo		-389
Faxineiro	166		Trabalhador da Cultura de Milho e Sorgo		-1.401

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – 2017

Setores	jul/17				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoq (%)
Extrativa mineral	150	128	22	0,27	1.289	906	383	4,82	1.812	1.871	-59	-0,70
Indústria de transformação	7.828	6.594	1.234	0,50	64.817	51.008	13.809	5,87	97.720	97.671	49	0,02
Prod. minerais não metálicos	467	321	146	1,18	3.116	2.886	230	1,87	4.826	5.349	-523	-4,01
Metalúrgica	381	409	-28	-0,24	2.953	3.178	-225	-1,90	4.690	5.154	-464	-3,85
Mecânica	260	345	-85	-1,10	3.003	2.851	152	2,00	4.913	4.670	243	3,23
Material elétrico e comunicação	85	182	-97	-3,86	587	749	-162	-6,30	963	1.592	-629	-
Material de transporte	70	74	-4	-0,09	327	556	-229	-4,66	554	932	-378	-7,47
Madeira e mobiliário	238	250	-12	-0,14	1.829	1.996	-167	-1,89	3.104	3.510	-406	-4,46
Papel, papelão, editorial e gráfico.	276	331	-55	-0,57	2.089	1.943	146	1,55	3.389	3.400	-11	-0,11
Borracha, Fumo e Couros	227	211	16	0,22	1.735	1.534	201	2,83	2.828	2.742	86	1,19
Químico, Prod. Farmacêutico e Veterinário.	1.299	1.233	66	0,12	15.925	8.735	7.190	14,24	21.531	21.076	455	0,80
Têxtil e vestuário	961	850	111	0,39	7.487	6.567	920	3,35	11.867	11.431	436	1,56
Calçados	50	23	27	2,54	244	232	12	1,12	369	437	-68	-5,89
Prod. Alimentícios e Bebidas.	3.514	2.365	1.149	1,20	25.522	19.781	5.741	6,27	38.686	37.378	1.308	1,36
Serviço industrial de utilidade pública	237	244	-7	-0,06	2.135	1.698	437	3,94	2.842	2.585	257	2,28
Construção civil	4.981	4.199	782	1,08	32.032	27.702	4.330	6,26	51.975	55.534	-3.559	-4,62
Comércio	10.534	9.828	706	0,25	78.822	77.124	1.698	0,60	132.852	131.943	909	0,32
Com varejista	8.864	8.325	539	0,23	66.001	64.993	1.008	0,43	112.035	111.342	693	0,30
Com atacadista	1.670	1.503	167	0,34	12.821	12.131	690	1,41	20.817	20.601	216	0,44
Serviços	17.067	15.446	1.621	0,35	127.024	113.623	13.401	2,93	203.505	197.055	6.450	1,39
Inst. financeiras	125	105	20	0,15	836	992	-156	-1,13	1.446	1.929	-483	-3,41
Com. e adm imóveis	5.708	5.432	276	0,23	43.138	38.387	4.751	4,03	67.068	64.531	2.537	2,11
Transporte e Comunicação	1.885	1.646	239	0,42	15.176	12.797	2.379	4,34	23.191	24.207	-1.016	-1,74
Alojamento, alimentação	7.453	6.249	1.204	0,68	49.919	44.533	5.386	3,10	82.996	77.555	5.441	3,13
Médicos e odontológicos	1.244	983	261	0,51	9.166	7.660	1.506	3,03	14.426	13.204	1.222	2,45
Ensino	652	1.031	-379	-0,80	8.789	9.254	-465	-0,98	14.378	15.629	-1.251	-2,59
Administração pública	17	18	-1	0,00	151	273	-122	-0,42	296	398	-102	-0,35
Agropecuária	5.639	5.251	388	0,37	48.114	36.908	11.206	11,73	70.932	68.028	2.904	2,80
Total	46.453	41.708	4.745	0,39	354.384	309.242	45.142	3,80	561.934	555.085	6.849	0,56

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, 24 deles tiveram saldo positivo de empregos formais em julho de 2017. Em Goiânia e Aparecida de Goiânia, destacaram-se os setores de Construção Civil, Indústria de Transformação, serviços e Comércio. No terceiro colocado, Cristalina, o melhor saldo foi no setor Agropecuário, 1.050 vínculos empregatícios, onde duas atividades merecem destaque, o cultivo de lavoura temporária (não especificada anteriormente) e o cultivo de soja. Em último lugar, com o pior saldo, ficou o município de Morrinhos, cujo maior número de empregos foi fechado na atividade de produção de sementes certificadas, saldo negativo de 818 vínculos (Gráfico 7).

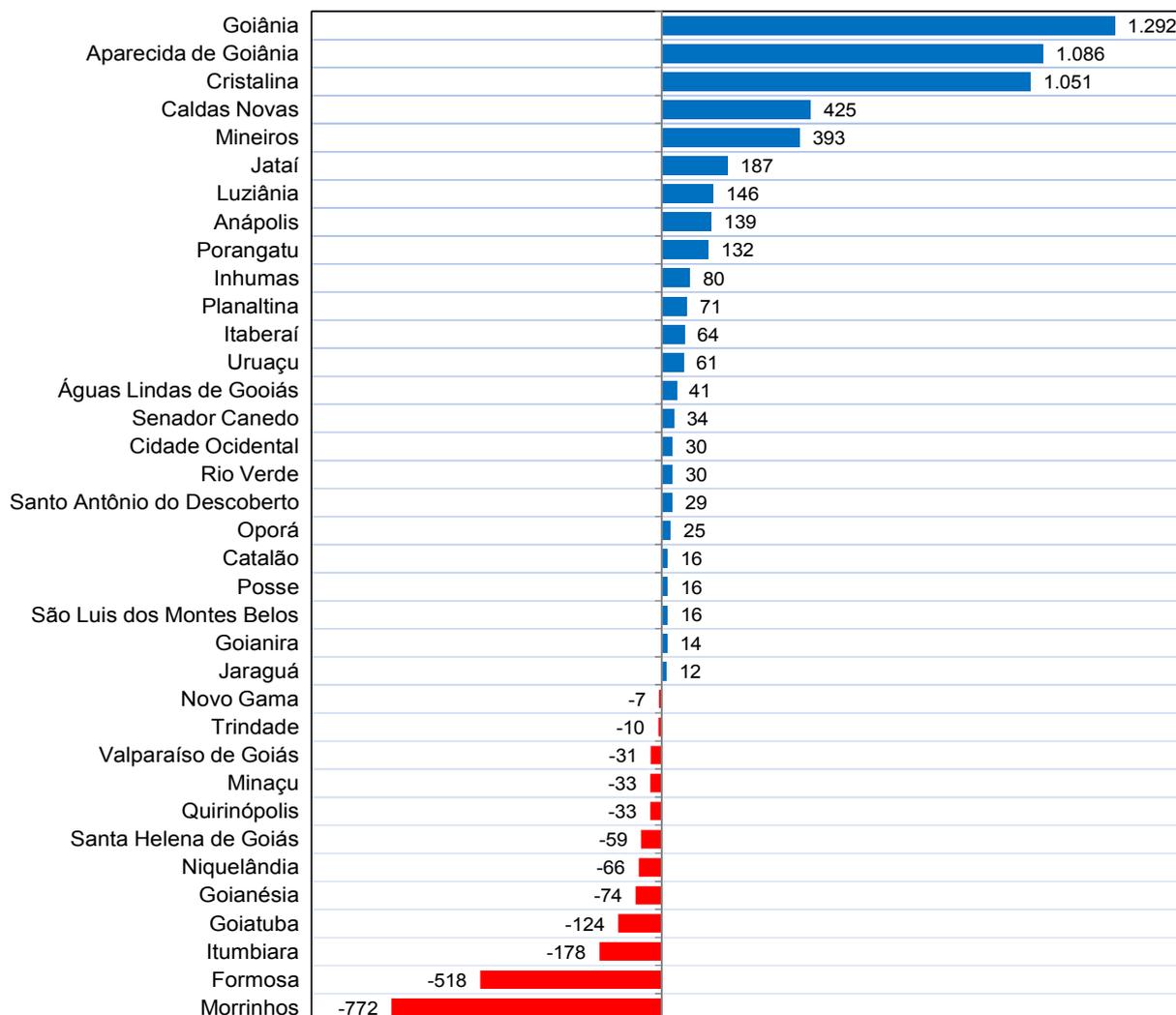
Por fim vale destacar o desempenho dos municípios goianos no cenário nacional. Ao todo, foram seis municípios entre os cem maiores saldos de empregos formais no Brasil, no mês de julho. Goiânia e Aparecida de Goiânia tiveram as melhores posições, 4º e

11º lugar, nesse mês. No acumulado do ano, são nove municípios goianos entre os cem maiores saldos, destacando-se Goiânia (1º lugar) e Cristalina (5º lugar).

Quadro 2: Municípios goianos melhores classificados no ranking nacional					
Município	Saldo acumulado	Ranking	Município	Saldo em julho	Ranking
Goiânia	6.096	1º	Goiânia	1.292	4º
Cristalina	4.140	5º	Aparecida de Goiânia	1.086	11º
Aparecida de Goiânia	2.820	12º	Cristalina	1.051	13º
Goianésia	2.619	13º	Pirenópolis	555	33º
Rio Verde	1.924	20º	Caldas Novas	425	46º
Inhumas	1.495	46º	Mineiros	393	52º
Itapaci	1.317	56º			
Quirinópolis	1.123	80º			
Rubiataba	1.123	81º			

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 Obs: Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 7 - Ranking do saldo de empregos formais nos municípios com mais de 30 mil habitantes – julho de 2017



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – 2017

Município	jul/17			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	175	134	41	1.596	1.409	187	2.775	2.735	40
Anápolis	2.670	2.531	139	20.194	19.518	676	33.619	34.066	-447
Aparecida de Goiânia	4.219	3.133	1.086	27.198	24.378	2.820	45.792	44.292	1.500
Caldas Novas	1.238	813	425	6.164	5.701	463	10.144	9.546	598
Catalão	763	747	16	6.269	5.898	371	9.736	10.155	-419
Cidade Ocidental	128	98	30	1.003	759	244	1.483	1.228	255
Cristalina	1.511	460	1.051	8.397	4.257	4.140	12.121	11.729	392
Formosa	647	1.165	-518	6.424	6.528	-104	10.457	10.104	353
Goianésia	443	517	-74	6.366	3.747	2.619	8.918	8.160	758
Goiânia	16.677	15.385	1.292	118.426	112.330	6.096	196.291	199.259	-2.968
Goianira	181	167	14	1.252	1.168	84	2.084	2.070	14
Goiatuba	162	286	-124	2.928	2.528	400	3.995	4.181	-186
Inhumas	469	389	80	4.014	2.519	1.495	5.566	5.410	156
Oporá	128	103	25	909	824	85	1.467	1.346	121
Itaberaí	360	296	64	2.628	2.095	533	4.072	3.809	263
Itumbiara	827	1.005	-178	7.380	6.835	545	11.861	11.594	267
Jaraguá	137	125	12	903	928	-25	1.461	1.744	-283
Jataí	875	688	187	6.016	5.108	908	9.053	8.479	574
Luziânia	715	569	146	4.637	4.300	337	7.344	7.812	-468
Minaçu	59	92	-33	670	878	-208	1.034	1.362	-328
Mineiros	913	520	393	4.578	3.831	747	7.106	6.991	115
Morrinhos	248	1.020	-772	3.627	3.716	-89	5.648	6.099	-451
Niquelândia	195	261	-66	2.499	2.404	95	4.068	4.026	42
Novo Gama	81	88	-7	847	720	127	1.231	1.244	-13
Planaltina	255	184	71	1.798	1.247	551	2.764	2.386	378
Porangatu	256	124	132	1.258	1.069	189	1.959	1.877	82
Posse	98	82	16	905	806	99	1.343	1.312	31
Quirinópolis	249	282	-33	3.030	1.907	1.123	4.481	3.837	644
Rio Verde	1.717	1.687	30	16.551	14.627	1.924	25.396	24.470	926
Santa Helena de Goiás	297	356	-59	3.606	2.822	784	5.181	5.238	-57
Santo Antônio do Descoberto	102	73	29	540	538	2	859	899	-40
São Luis dos Montes Belos	142	126	16	1.116	1.042	74	1.793	1.708	85
Senador Canedo	366	332	34	3.108	2.467	641	5.113	4.658	455
Trindade	375	385	-10	2.747	2.574	173	4.722	4.585	137
Uruaçu	196	135	61	1.564	1.361	203	2.451	2.316	135
Valparaíso de Goiás	459	490	-31	4.096	3.654	442	6.399	6.412	-13
TOTAL	38.333	34.848	3.485	285.244	256.493	28.751	459.787	457.139	2.648
Demais municípios	8.120	6.860	1.260	69.140	52.749	16.391	102.147	97.946	4.201
Estado de Goiás	46.453	41.708	4.745	354.384	309.242	45.142	561.934	555.085	6.849

Fonte: MTPS/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Responsável Técnico
João Quirino Rodrigues Junior